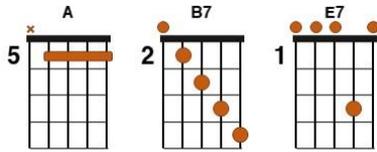




Sítio do Angelim

Empreitada Perigosa

Moacyr dos Santos e Jacozinho



.A.

Já derrubamos o mato, terminou a derrubada

Agora preste atenção, meus amigo e camarada

.B7.

Não posso levar voceis pra minha nova empreitada

.E7.

.A.

Vou pagar tudo que devo e sair de madrugada

.A.

A minha nova empreitada não tem mato e nem espinho

Ferramentas não preciso guarde tudo num cantinho

.B7.

Preciso de um cavalo, bem ligeiro e bem mansinho

.E7.

.A.

Preciso de muitas balas e um colte cavalinho

.A.

Eu nada tenho a perder, pra minha vida eu não ligo

Mesmo assim eu peço a Deus que me livre do inimigo

.B7.

A empreitada é perigosa sei que vou correr perigo

.E7.

.A.

É por isso que eu não quero nem um de voceis comigo

.A.

Eu vou roubar uma moça de um ninho de serpentes

Elas quer casar comigo a família não consente

.B7.

Já me mandaram um recado tão armado até os dentes

.E7.

.A.

Vai chover bala no mundo se nós topar frente a frente

.A.

Adeus, adeus preto velho, Zé Maria e Serafim

Adeus, adeus Paraíba, Mineirinho e Seu Joaquim

.B7.

Se eu não voltar amanhã, pode até rezar pra mim

.E7.

.A.

.B7.

.E7.

.A.

Mas se tudo der certinho a menina tem que vim